



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
PROJETO ANUAL	Linguagens Integradas: Sarau de Poesias	<p>(SP.EF15AR23.s.01) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(SP.EF15A24.s.02) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(SP.EF15AR25.s. 03) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes</p>	<p>Embora o conteúdo programático bimestral esteja organizado por linguagens únicas ele não deve ser aplicado desta forma, o mesmo será trabalhado de forma a integrar as quatro linguagens e evidenciar para o educando a relação entre elas, visto que não é possível haver uma dissociação das mesmas. As atividades preferencialmente deverão promover ações de apreciação e produções de duas ou mais linguagens simultaneamente e associa-los aos projetos da escola.</p> <p>Para o evidenciar a conceitualização e integração das linguagens cada ano desenvolverá um projeto anual inter-relacionando as linguagens artísticas a uma temática. O 4º ano desenvolver-se á o Projeto Sarau de poesias. O projeto que deverá ser desenvolvido durante o ano todo, será planejado a partir da ótica da pedagogia de projetos, da qual o professor junto aos alunos formalizará a ideia do mesmo. É importante que o desenvolvimento deste, seja amplo na dimensão da linguagem, e que não envolva tão somente o componente Arte. Sarau é uma reunião, normalmente noturna, com o objetivo de compartilhar experiências culturais e o convívio social.</p>

		<p>indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(SP.EF15AR26.s.04) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>A origem da palavra sarau deriva do latim <i>seranus / serum</i>, termos que fazem referência ao “entardecer” ou ao “pôr do sol”. Justamente por ter esta etimologia, convencionou-se realizar os saraus durante o fim da tarde ou noite.</p> <p>Este tipo de evento era muito comum durante o século XIX, principalmente entre grupos de aristocratas e burgueses. Atualmente, escolas, universidades, associações artísticas e culturais são algumas das instituições que reavivaram o costume da realização dos saraus nos últimos anos, como um modo de promover o desenvolvimento cultural da população. Descrevemos o evento pedagógico-cultural planejado com professores e educandos para produzir, discutir: literatura, expressão corporal, música, dança, releituras das obras da cultura nacional e estrangeira, bem como se apropriar da leitura, escrita e pesquisa.</p>
--	--	--	---

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 4º ANO 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
-------------------------	--------------------------------	--------------------	---------------------------------------

<p>Artes Visuais</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>(SP.EF15AR02.s.05) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, volume, perspectiva, luz e sombra).</p>	<p>Explorar e reconhecer permite ao aluno perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, cor (primária, secundária, terciária, neutras, quentes e frias: sensações das cores), forma, espaço, texturas, relevo, movimento, volume, perspectiva, luz e sombra), identificando-os nas diversas formas de expressão das artes plásticas. A habilidade supõe inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais.</p> <p>Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes. A experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move, realiza formas conforme se mexe e dança (criação de coreografias).</p> <p>A habilidade de “descobrir”, embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). A teatralidade de cada dia é indissociável dos elementos teatrais.</p>
<p>Dança</p>		<p>(SP.EF15AR10.s.06) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>	<p>Na habilidade, perceber e explorar supõe identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia tendo como referência ícones com Cartola, Adoniran Barbosa, Ivone Lara). Para o desenvolvimento da habilidade é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e</p>

Teatro		(SP.EF15AR19.s.07) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais. Na habilidade, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto.
Música		(SP.EF15AR14.s.08) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.	

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 4º ANO 2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Artes Visuais	Materialidades	(SP.EF15AR04.s.09) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradura, modelagem) fazendo uso sustentável de materiais e cores primárias, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	O desenvolvimento desta habilidade demanda impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno. Isto exige a prática de fazer escolhas e de investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra. Experimentar, nesta habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer movimentos corporais que sejam

Dança	Contextos e Práticas	(SP.EF15AR08.s.10) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança e contextos, por exemplo: danças africanas, samba, afro contextualizando a capoeira. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. O desenvolvimento desta habilidade pressupõe a construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.
Teatro		(SP.EF15AR18.s.11) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	A habilidade supõe que o aluno possa escutar atenta e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo diversos gêneros. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação.
Música		(SP.EF15AR13.s.12) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 4º ANO 3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais Indígenas	(SP.EF15AR03.s.13) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecer e analisar, nesta habilidade, inclui identificar, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades (africanas). A habilidade inclui não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a cultura africana no nosso dia-a-dia? O desenvolvimento desta habilidade contribui para o aluno perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional.
Dança	Elementos da linguagem	(SP.EF15AR08.s.14) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Experimentar, nesta habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.
Teatro		(SP.EF15AR19.s.15) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	A habilidade de “descobrir”, embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo).

Música	Notação e registro musical	<p>(SP.EF15AR16.s.16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>	<p>Na habilidade, “explorar” tem o sentido de investigar, identificar e conhecer notações musicais convencionais e não-convencionais. Portanto, está relacionada a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais. A notação não convencional está relacionada aos sons em registros gráficos utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonema ou palavra (onomatopéia), criação de sinais gráficos, dentre outros modos. A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura, duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.</p> <p>Esta habilidade pressupõe a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras, por exemplo: Escravo de Jó, cinco Marias, Amarelinha africana...</p>
---------------	-----------------------------------	---	---

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 4º ANO 4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Artes Visuais	<p>Processos de criação</p> <p>O cinema</p>	<p>(SP.EF15AR05.s.17) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(SP.EF15AR06.s.18) Dialogar sobre a sua criação e as dos</p>	<p>Os filmes são um grande recurso do professor para apresentar ou aprofundar temas ou mesmo para trabalhar o valor e as características da linguagem cinematográfica. Os filmes jamais podem ser encarados como uma distração ou uma forma de preencher o tempo e, assim como qualquer atividade proposta em sala, as que envolvem o cinema só dão certo se forem bem preparadas.</p>

		colegas, para alcançar sentidos plurais.	Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto.
Dança		<p>(SP.EF15AR11.s.19) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(SP.EF15AR12.s.20) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação, construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Nesse processo, potencializa-se a produção criativa dos alunos no projeto temático: Cinema. Pode-se realizar atividades como: releitura de obras, vídeos, cinema mudo, ilustrações...</p> <p>A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo. A habilidade diz respeito a dialogar no sentido de descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Esta habilidade contribui para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças.</p> <p>As improvisações contêm uma intencionalidade (os alunos querem improvisar algo), e compartilhada com todos os envolvidos na cena, tanto em trabalhos autorais, coletivos como nos colaborativos. A observação de expressões teatrais em outras matrizes culturais amplia o repertório do aluno e possibilita novas criações e improvisações.</p>
Teatro		<p>(SP.EF15AR20.s.21) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(SP.EF15AR21.s.22) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e</p>	

		<p>experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(SP.EF15AR22.s.23) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	<p>Além disso, a utilização de recursos das outras linguagens da arte amplia e potencializa o exercício na composição e encenação de acontecimentos cênicos. A possibilidade de o aluno refletir sobre os exercícios realizados propicia a construção de uma narrativa autoral, consolidando os novos significados criados.</p> <p>Na habilidade, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral.</p>
<p>Música</p>		<p>(SP.EF15AR17.s.24) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>Na habilidade, “experimentar” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos alunos (trilha sonora de um filme selecionado).</p> <p>Na habilidade, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto.</p>